

A INDÚSTRIA ANTES E DEPOIS DA CRISE

Após dois anos empresas industriais ainda são afetadas pela crise

59%

das empresas afetadas pela crise ainda sentem seus efeitos

As grandes empresas foram mais afetadas negativamente pela crise, mas são as pequenas que registram maior percentual entre as empresas que ainda não se recuperaram

21%

das empresas cujos investimentos foram cancelados pela crise não os retomaram

Outros 27% retomaram os investimentos, mas o montante planejado se reduziu

51%

das empresas exportadoras afirmam que a demanda externa é menor do que antes da crise

Nos setores Couros, Madeira e Máquinas e materiais elétricos, pelo menos 70% das empresas exportadoras assinalaram que a demanda externa hoje é menor do que antes da crise

35%

das empresas afirmam que o acesso ao crédito continua mais difícil do que antes da crise

Entre as empresas que não retomaram os investimentos planejados e que buscaram crédito, 59% consideram que o acesso é mais difícil que antes da crise

33%

das empresas afetadas informaram que a demanda interna é maior do que antes da crise

De uma forma geral, a evolução da demanda interna foi especialmente positiva nos setores que consideram que a situação atual está melhor do que antes da crise

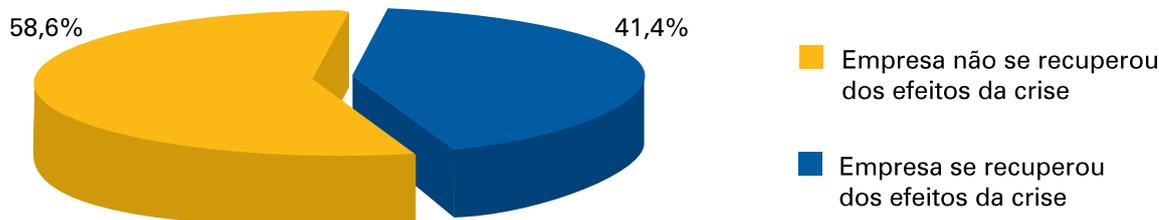
74%

dos 27 setores da indústria de transformação consideram que os impactos da crise não foram superados

Índice elaborado com a avaliação da situação pré e pós-crise revela que o impacto negativo sobre as empresas advém, principalmente, por conta da demanda externa e do acesso ao crédito

Empresas que não se recuperaram dos efeitos da crise

Participação (%) das respostas das empresas que foram afetadas negativamente pela crise



EXTENSÃO DOS IMPACTOS DA CRISE INTERNACIONAL DE 2008/2009 SOBRE A INDÚSTRIA

A crise econômica internacional que atingiu o Brasil no final de 2008 e se estendeu até o fim de 2009 trouxe grande impacto sobre a indústria brasileira. 72% dos empresários consultados pela Sondagem Especial afirmaram que suas empresas foram afetadas pela crise. Dessas, 90% afirmaram que o impacto foi negativo, sendo que 20% afirmaram que o impacto foi muito negativo.

Em todos os setores industriais os impactos da crise foram negativos para a ampla maioria das empresas. As Indústrias extrativas e no setor de Material eletrônico e de comunicação, 100% das empresas assinalaram que foram negativamente ou muito negativamente afetadas.

Os efeitos da crise sobre a indústria também se mostram duradouros: para 59% das empresas, os efeitos da crise econômica de 2008/2009 sobre as condições de negócios ainda são sentidos.

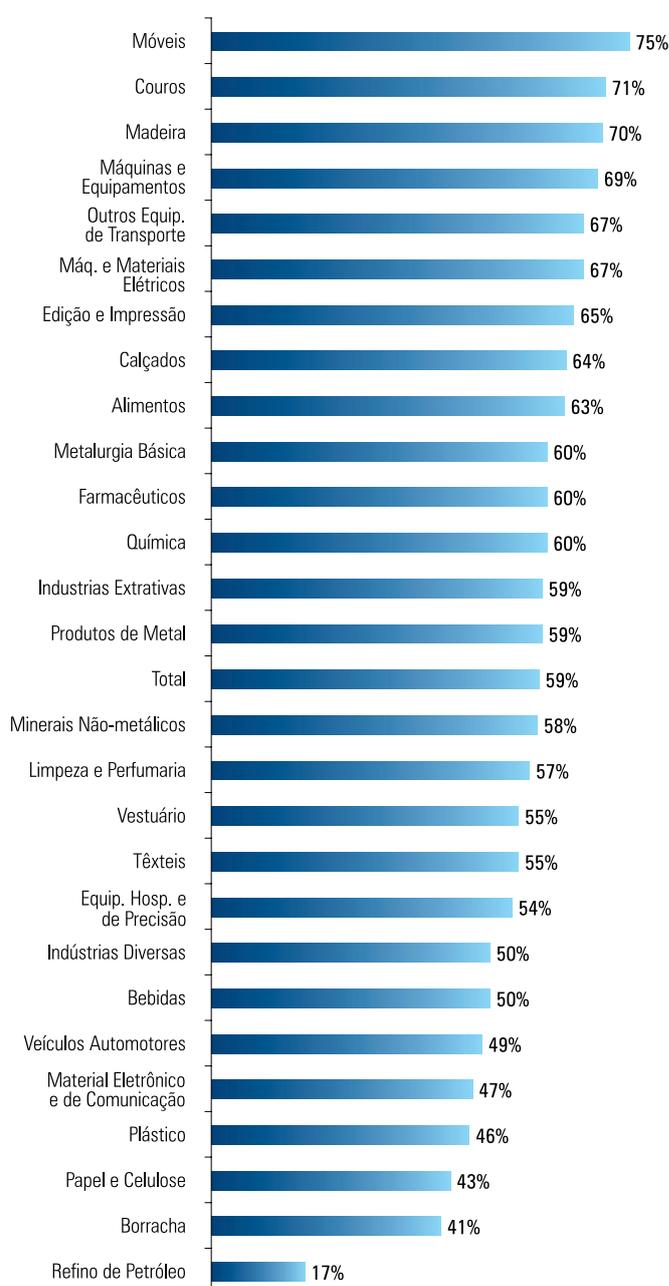
Entre os diferentes portes de empresa pesquisados, o percentual de empresas afetadas pela crise econômica aumenta de acordo com o porte (passando de 69% das pequenas empresas para 84% das grandes).

Esses efeitos são mais persistentes sobre as condições de negócios das empresas de menor porte. Para 63% das pequenas empresas, as condições de negócios não estão totalmente recuperadas dos efeitos da crise econômica. O percentual se reduz para 46% no caso das grandes.

A velocidade de recuperação também se dá de forma distinta entre os setores. Enquanto que para os setores Móveis, Couros e Madeira pelo menos 70% das empresas citaram que ainda não se recuperaram totalmente dos efeitos da crise, 83% das empresas de Refino de petróleo afirmam já estar totalmente recuperadas.

Empresas que não se recuperaram dos efeitos da crise, por setor

Percentual (%) de empresas que foram afetadas negativamente pela crise que não se recuperaram integralmente de seus efeitos



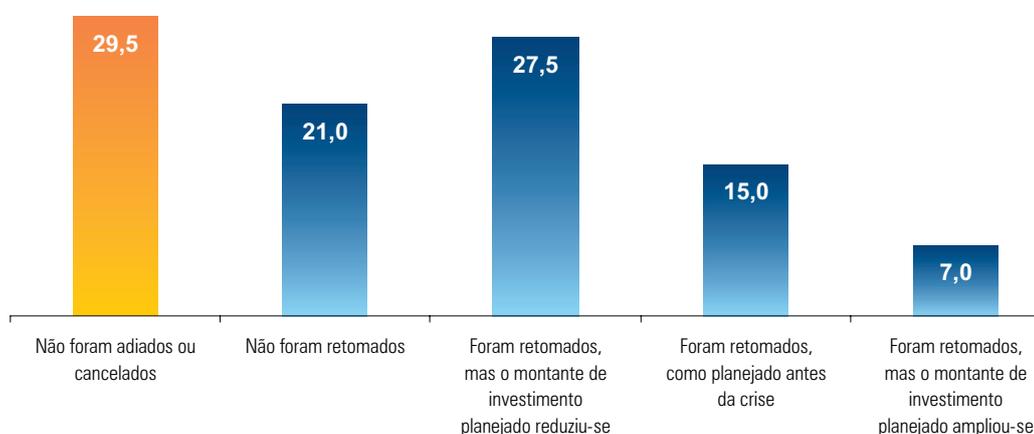
IMPACTOS DA CRISE SOBRE OS INVESTIMENTOS DA INDÚSTRIA

Os impactos da crise sobre os investimentos das empresas ainda não foram superados. Entre as empresas que tinham investimentos previstos antes da crise, 71% adiaram ou cancelaram seus investimentos. Entre essas empresas, 21% não retomaram os investimentos adiados ou cancelados. Para 27% os investimentos já foram retomados, mas o montante de investimento planejado se reduziu. 22% retomaram os investimentos tal como planejado ou ampliaram seus investimentos.

Os impactos da crise sobre o investimento também se mostram duradouros para vários setores. Em 15 dos 27 setores considerados, pelo menos metade dos investimentos suspensos por conta da crise ainda não foram retomados ou o montante de investimento planejado se reduziu. Nos setores Madeira, Borracha, Produtos de metal e Couros, mais de 30% das empresas afirmaram que os investimentos suspensos não foram retomados. Nos setores Outros equipamentos de transporte e Química, mais de 40% das empresas afirmaram que o montante de investimento planejado se reduziu.

Impactos da crise sobre os investimentos da indústria no período

Participação (%) das respostas das empresas que foram afetadas negativamente pela crise



SITUAÇÃO ATUAL DAS EMPRESAS NA COMPARAÇÃO COM ANTES DA CRISE

A Sondagem Especial procurou levantar, entre as empresas afetadas negativamente, como estaria sua situação comparativamente ao período pré-crise. Foram feitas questões sobre acesso ao crédito, situação financeira, demanda externa, demanda interna, produção, número de empregados e inadimplência.

Acesso ao crédito

Para 51% das empresas industriais afetadas negativamente pela crise e que buscaram crédito no período, a facilidade de acesso ao crédito hoje é igual à observada antes da crise. Para 35%, contudo, a dificuldade aumentou no período. A dificuldade aumentou mais para pequenas e médias (36%) do que para as grandes empresas (30%).

A facilidade ou dificuldade de obtenção de crédito mostrou-se um fator importante na decisão da empresa em retomar os investimentos planejados. Entre as empresas que não retomaram os investimentos planejados e que buscaram crédito, 59% consideram que o acesso é mais difícil que antes da crise. Já entre as empresas que retomaram os investimentos, apenas 27% consideraram o acesso mais difícil.

Em termos setoriais, os setores Móveis e Minerais não-metálicos destacam-se pelo aumento na dificuldade de acesso ao crédito: mais da metade das empresas desses setores afirmam que o acesso está mais difícil ou muito mais difícil que antes da crise. Em 15 setores, pelo menos um terço das empresas afirmou que o acesso ao crédito está mais difícil. Por outro lado, nos setores de Papel e celulose e Alimentos o acesso ao crédito hoje está mais difícil que antes da crise para apenas 15% e 22% das empresas, respectivamente.

Situação Financeira

Menos da metade das empresas afetadas negativamente pela crise (41%) afirmaram que sua situação financeira é a mesma de antes da crise. 37% acreditam que sua situação financeira é pior, enquanto 22% acreditam que a situação é melhor.

A piora na situação financeira é mais observada entre as empresas de menor porte. 39% das pequenas empresas afirmaram que sua situação financeira piorou na comparação com antes da crise de 2008/2009. O percentual se reduz para 31% no caso das grandes.

Entre as empresas cuja situação financeira está pior que antes da crise, destacam-se as empresas dos setores Couros, Madeira, Farmacêuticos e Móveis. Nos quatro setores, pelo menos metade das empresas encontram-se nessa situação.

Inadimplência

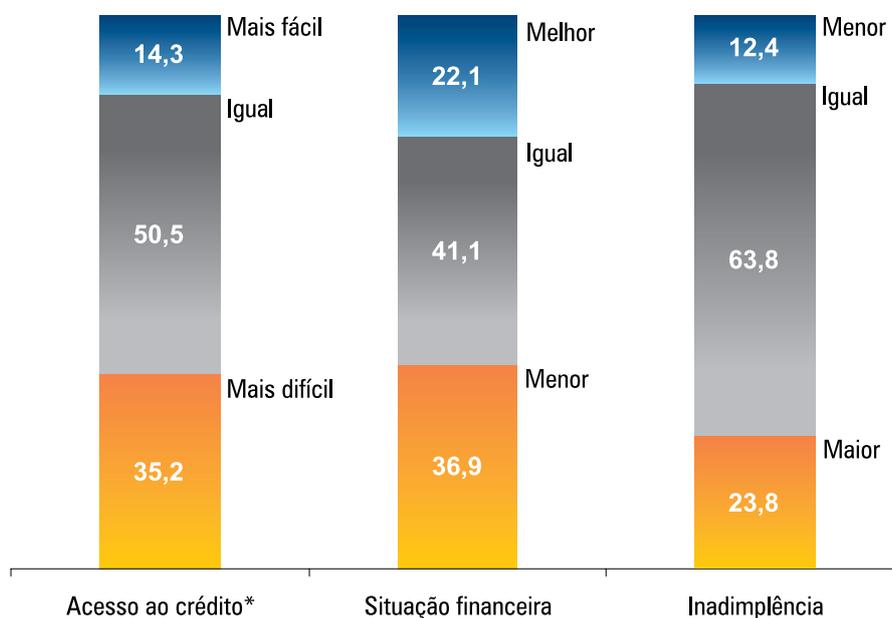
Para 64% das empresas a inadimplência é a mesma de antes da crise, mas para 24% ela é maior na mesma comparação.

A inadimplência aumentou mais para as pequenas empresas. 26% das pequenas empresas consultadas afirmaram que a inadimplência aumentou. O percentual é de 20% quando consideradas somente as grandes.

O aumento da inadimplência em função da crise mostra-se um fator de preocupação principalmente para três setores: Farmacêuticos, Edição e impressão e Borracha. Nesses, pelo menos 40% das empresas assinalaram que a inadimplência hoje é maior ou muito maior que antes da crise. Em compensação, nos setores Limpeza e perfumaria, Equipamentos hospitalares e de precisão, Minerais não-metálicos e Produtos de metal, pelo menos 20% das empresas afirmaram que a inadimplência hoje é menor ou muito menor que antes da crise.

Comparação da situação das empresas antes e depois da crise: acesso ao crédito, situação financeira e inadimplência

Participação (%) das respostas das empresas que foram afetadas negativamente pela crise



* Somente empresas que buscaram acesso ao crédito

Demanda Externa

51% das empresas exportadoras afetadas negativamente pela crise afirmaram que a demanda externa por seus produtos caiu na comparação com antes da crise de 2008/2009. 34% afirmaram que sua demanda é a mesma.

O percentual de empresas exportadoras cuja demanda externa se reduziu no período é elevado entre todos os diferentes portes pesquisados. Entre as pequenas, o percentual é de 48%; entre as médias, 54%; e entre as grandes, 50%.

Entre os setores exportadores, a queda na demanda externa contribui para que a recuperação dos efeitos da crise seja mais lenta. Para os setores Couros, Madeira e Máquinas e materiais elétricos, pelo menos 70% das empresas exportadoras assinalaram que a demanda externa hoje é menor ou muito menor que antes da crise. No sentido contrário, os setores Refino de petróleo e Limpeza e perfumaria não apresentaram nenhuma empresa com tais assinalações. Destaques positivos também para os setores Bebidas e Farmacêuticos, com menos de 20% de assinalações para demanda externa menor ou muito menor.

Demanda Interna

A demanda interna hoje é maior que antes da crise para 33% das empresas afetadas negativamente pela crise. Para 35% a demanda interna permanece inalterada, enquanto que 32% afirmaram que a demanda interna se reduziu.

O percentual de empresas que afirmaram que a demanda interna é maior hoje do que antes da crise aumenta de acordo com o porte. Entre as grandes, o percentual de empresas que acreditam que a demanda interna cresceu alcança 42%, ante 29% das pequenas.

Para 14 dos 27 setores pesquisados, pelo menos 70% de suas empresas afirmaram ser a demanda interna hoje igual, maior ou muito maior do que antes da crise. Os destaques são os setores Refino de petróleo e Papel e celulose, com 92% e 83%, respectivamente. No sentido contrário, o setor em que mais se afirmou que a demanda interna é menor ou muito menor que antes da crise foi o de Outros equipamentos de transporte, com 54%. Possivelmente, com características de trabalhar sob encomendas, o efeito da queda nos pedidos se deu de forma defasada nesse setor, meses após o início da crise, justificando o ambiente interno negativo.

Produção

36% das empresas afetadas negativamente pela crise informaram que sua produção recuou na comparação com o nível observado antes da crise de 2008/2009. Para 30%, a produção aumentou, enquanto que para 33% sua produção é a mesma.

O percentual de empresas que afirmaram que a produção aumentou é crescente de acordo com os portes considerados. 35% das grandes empresas acreditam que a produção aumentou na comparação com o observado antes da crise. No caso das pequenas, o percentual se reduz para 28%.

Em quatro setores ao menos metade das empresas ainda apresentam produção menor ou muito menor que antes da crise: Móveis (64%), Madeira (60%), Couros (56%) e Calçados (50%). Os destaques positivos foram os setores Refino de petróleo e Limpeza e perfumaria, com 0% e 14% de empresas afirmando ser a produção menor ou muito menor, respectivamente.

Número de Empregados

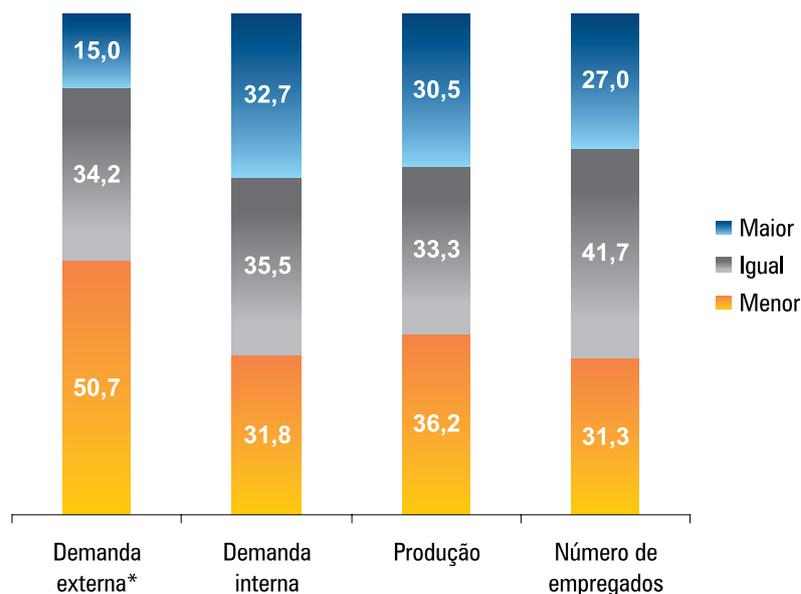
O número de empregados é o mesmo do que antes da crise para 42% das empresas afetadas negativamente pela crise. Para 31%, houve redução, enquanto que para os 27% restantes houve crescimento.

Entre as grandes empresas, a proporção de empresas cujo número de empregados aumentou (35%) supera a proporção que afirmou que houve queda (24%). Para médias e pequenas empresas, a situação se inverte. Para ambas, apenas 25% afirmaram que houve aumento no número de empregados, ante 33% e 30% de queda, respectivamente, para médias e pequenas.

O pior desempenho na produção reflete-se também no número de empregados. Nos setores Couros, Madeira, Móveis, Máquinas e materiais elétricos, Produtos de metal e Máquinas e equipamentos, mais de 40% das empresas afirmaram ser hoje o número de empregados menor ou muito menor que antes da crise. Os setores de destaque positivo são Refino de petróleo (0%), Material eletrônico e de comunicação (7%), Borracha (7%) e Indústrias diversas (9%).

Comparação da situação das empresas antes e depois da crise: demanda externa e interna, produção e número de empregados

Participação (%) das respostas das empresas que foram afetadas negativamente pela crise



* Somente empresas exportadoras

SITUAÇÃO ATUAL DAS EMPRESAS NA COMPARAÇÃO COM ANTES DA CRISE – ANÁLISE SETORIAL

A tabela a seguir sintetiza a avaliação das empresas de diversos setores comparando sua situação atual com o pré-crise. Foi criado um índice de difusão para cada um dos fatores considerados para a análise da situação atual na comparação com antes da crise: acesso ao crédito, situação financeira, demanda externa, demanda interna, produção, número de empregados e inadimplência.

Valores acima de 50 significam que a situação atual é melhor que antes da crise (acesso ao crédito mais fácil, situação financeira melhor, inadimplência menor e demanda interna, demanda externa, produção ou número de empregados maiores). Valores abaixo de 50 significam que a situação atual é pior que antes da crise. Como forma de sintetizar a situação dos setores, fez-se uma média dos índices e, por fim, um ranking que identifica os setores que não sofrem (ou sofrem pouco) os impactos da crise e aqueles que ainda não se recuperaram.

Em apenas 7 setores a média dos índices de difusão superou 50 pontos. Entre esses setores, destacam-se Refino de petróleo e Limpeza e perfumaria. Nesses setores a demanda interna aumentou e ajudou as empresas a superar os efeitos da crise.

Outros 20 setores registraram média abaixo dos 50 pontos, sendo que 9 registraram índices inferiores a 45 pontos. Desses setores, os de pior colocação foram Calçados, Couros, Madeira e Móveis. De uma forma geral, esses setores experimentaram forte queda na demanda externa (índices inferiores a 35 pontos), queda na demanda interna (índices inferiores a 50 pontos) e aumento na inadimplência (índices inferiores a 50 pontos). Como resultado, esses setores registraram queda na produção e número de empregados, além de piora em sua situação financeira.



Comparação da situação das empresas antes e depois da crise, por setor

Índices de difusão de acesso ao crédito, situação financeira, demanda externa, demanda interna, produção, número de empregados e inadimplência

| | Média | | Acesso ao crédito | | Situação financeira | | Demanda externa | | Demanda interna | | Produção | | Número de empregados | | Inadimplência dos clientes | |
|-----------------------------------|--------|---------|-------------------|---------|---------------------|---------|-----------------|---------|-----------------|---------|----------|---------|----------------------|---------|----------------------------|---------|
| | Índice | Ranking | Índice | Ranking | Índice | Ranking | Índice | Ranking | Índice | Ranking | Índice | Ranking | Índice | Ranking | Índice | Ranking |
| Refino de Petróleo | 59,0 | 1 | N/D | 9 | 60,4 | 1 | N/D | 1 | 62,5 | 1 | 62,5 | 1 | 59,4 | 2 | 50,0 | 6 |
| Limpeza e Perfumaria | 56,1 | 2 | N/D | 19 | 55,4 | 2 | N/D | 2 | 58,9 | 3 | 62,5 | 2 | 53,8 | 7 | 50,0 | 8 |
| Papel e Celulose | 53,5 | 3 | 52,5 | 1 | 51,1 | 5 | N/D | 8 | 57,6 | 4 | 53,1 | 7 | 53,3 | 8 | 53,1 | 2 |
| Equip. Hosp. e de Precisão | 52,7 | 4 | 47,7 | 5 | 50,0 | 6 | N/D | 4 | 54,2 | 5 | 59,6 | 3 | 54,5 | 5 | 50,0 | 7 |
| Material Eletrônico e de Comunic. | 52,5 | 5 | N/D | 6 | 50,0 | 7 | N/D | 5 | 50,0 | 14 | 51,6 | 9 | 58,9 | 3 | 51,9 | 4 |
| Bebidas | 51,0 | 6 | 48,6 | 3 | 51,3 | 4 | N/D | 6 | 54,2 | 6 | 51,3 | 10 | 53,1 | 9 | 47,4 | 13 |
| Borracha | 50,6 | 7 | 43,2 | 13 | 50,0 | 8 | 50,0 | 7 | 52,9 | 8 | 55,9 | 4 | 62,5 | 1 | 40,0 | 25 |
| Minerais Não-metálicos | 49,2 | 8 | 34,6 | 25 | 53,3 | 3 | 38,1 | 15 | 59,5 | 2 | 53,8 | 5 | 52,7 | 10 | 52,1 | 3 |
| Plástico | 47,5 | 9 | 43,3 | 12 | 45,8 | 13 | N/D | 16 | 49,2 | 16 | 47,5 | 17 | 52,5 | 11 | 46,6 | 17 |
| Indústrias Diversas | 47,3 | 10 | 34,1 | 27 | 44,6 | 18 | N/D | 20 | 53,6 | 7 | 50,0 | 12 | 56,8 | 4 | 44,6 | 21 |
| Veículos Automotores | 47,1 | 11 | 44,4 | 11 | 45,9 | 12 | 41,7 | 11 | 52,6 | 9 | 48,7 | 15 | 47,5 | 18 | 48,6 | 10 |
| Química | 46,9 | 12 | 45,7 | 7 | 45,0 | 15 | 41,2 | 12 | 51,9 | 12 | 51,9 | 8 | 45,5 | 22 | 47,0 | 15 |
| Têxteis | 46,5 | 13 | 42,4 | 14 | 44,5 | 19 | 33,9 | 18 | 52,0 | 11 | 50,5 | 11 | 54,4 | 6 | 47,5 | 12 |
| Máq. e Materiais Elétricos | 46,3 | 14 | 48,8 | 2 | 44,0 | 20 | 30,0 | 23 | 51,8 | 13 | 53,6 | 6 | 48,8 | 16 | 47,0 | 14 |
| Alimentos | 46,0 | 15 | 45,1 | 8 | 46,2 | 11 | 42,0 | 10 | 49,2 | 17 | 47,3 | 18 | 45,7 | 21 | 46,4 | 18 |
| Outros Equip. de Transporte | 45,7 | 16 | N/D | 23 | 42,3 | 22 | N/D | 9 | 38,5 | 27 | 45,8 | 21 | 50,0 | 15 | 51,9 | 5 |
| Metalurgia Básica | 45,5 | 17 | 48,6 | 4 | 47,5 | 9 | 26,0 | 26 | 50,0 | 15 | 49,4 | 13 | 51,4 | 13 | 46,1 | 19 |
| Vestuário | 45,2 | 18 | 37,0 | 24 | 45,0 | 17 | 40,9 | 13 | 46,9 | 21 | 46,8 | 19 | 51,9 | 12 | 48,1 | 11 |
| Edição e Impressão | 44,8 | 19 | 40,4 | 18 | 45,0 | 16 | N/D | 19 | 48,8 | 18 | 48,8 | 14 | 48,4 | 17 | 37,5 | 27 |
| Produtos de Metal | 44,0 | 20 | 38,5 | 20 | 45,8 | 14 | 40,8 | 14 | 41,3 | 25 | 41,5 | 25 | 46,7 | 19 | 53,5 | 1 |
| Indústrias Extrativas | 43,5 | 21 | 38,0 | 22 | 43,2 | 21 | 35,0 | 17 | 52,3 | 10 | 48,4 | 16 | 44,4 | 24 | 43,3 | 23 |
| Máquinas e Equipamentos | 43,5 | 22 | 44,6 | 10 | 47,2 | 10 | 31,4 | 22 | 47,2 | 20 | 44,3 | 22 | 46,3 | 20 | 43,5 | 22 |
| Farmacêuticos | 43,2 | 23 | 38,5 | 21 | 36,7 | 25 | N/D | 3 | 46,4 | 22 | 46,7 | 20 | 50,0 | 14 | 41,1 | 24 |
| Calçados | 40,9 | 24 | 42,1 | 15 | 40,9 | 23 | 33,3 | 21 | 43,2 | 24 | 42,0 | 24 | 45,2 | 23 | 39,8 | 26 |
| Couros | 40,5 | 25 | 41,7 | 16 | 37,5 | 24 | 27,8 | 24 | 47,2 | 19 | 43,1 | 23 | 37,5 | 27 | 48,6 | 9 |
| Madeira | 37,9 | 26 | 41,4 | 17 | 34,5 | 26 | 26,1 | 25 | 44,6 | 23 | 35,1 | 26 | 38,2 | 26 | 45,1 | 20 |
| Móveis | 37,4 | 27 | 34,2 | 26 | 33,0 | 27 | N/D | 27 | 39,0 | 26 | 32,0 | 27 | 39,6 | 25 | 46,9 | 16 |

N/D - Não disponível

Resultados por porte da empresa

| Como a crise de 2008/2009 afetou a sua empresa? | | | | |
|---|-------|---------|--------|----------|
| Participação (%) das respostas por porte de empresa | Total | Grandes | Médias | Pequenas |
| A empresa não foi afetada pela crise | 28,3 | 15,5 | 29,4 | 31,0 |
| Participação (%) das respostas por porte das empresas que foram afetadas pela crise | Total | Grandes | Médias | Pequenas |
| Muito negativamente | 20,0 | 15,8 | 21,0 | 20,8 |
| Negativamente | 70,3 | 75,9 | 69,0 | 69,2 |
| Positivamente | 9,5 | 8,2 | 9,6 | 9,8 |
| Muito positivamente | 0,2 | - | 0,4 | 0,2 |
| As condições de negócios de sua empresa já se recuperaram totalmente dos efeitos da crise? | | | | |
| Participação (%) das respostas por porte das empresas que foram afetadas negativamente pela crise | Total | Grandes | Médias | Pequenas |
| Sim | 41,4 | 54,2 | 41,4 | 37,4 |
| Não | 58,6 | 45,8 | 58,6 | 62,6 |
| Os investimentos adiados ou cancelados por conta da crise de 2008/2009 foram retomados? | | | | |
| Participação (%) das respostas por porte de empresa | Total | Grandes | Médias | Pequenas |
| Não haviam investimentos previstos no período | 24,2 | 10,6 | 17,2 | 31,1 |
| Participação (%) das respostas por porte das empresas que tinham investimentos previstos no período | Total | Grandes | Médias | Pequenas |
| Não foram adiados ou cancelados | 29,5 | 28,8 | 29,5 | 29,7 |
| Não foram retomados | 21,0 | 12,5 | 18,6 | 25,1 |
| Sim, mas o montante de investimento planejado reduziu-se | 27,5 | 33,8 | 27,2 | 25,7 |
| Sim, como planejado antes da crise | 15,0 | 22,5 | 14,7 | 12,9 |
| Sim, mas o montante de investimento planejado ampliou-se | 7,0 | 2,5 | 9,9 | 6,5 |
| Para sua empresa, na comparação com o observado antes da crise de 2008/2009, como está o(a): Acesso ao crédito | | | | |
| Participação (%) das respostas por porte das empresas que foram afetadas negativamente pela crise | Total | Grandes | Médias | Pequenas |
| A empresa não buscou crédito | 20,9 | 12,2 | 19,5 | 24,3 |
| Participação (%) das respostas por porte das empresas que foram afetadas negativamente pela crise e buscaram crédito | Total | Grandes | Médias | Pequenas |
| Muito mais difícil | 9,6 | 7,4 | 7,2 | 11,7 |
| Mais difícil | 25,6 | 23,0 | 28,9 | 24,6 |
| Igual | 50,5 | 57,4 | 52,1 | 47,3 |
| Mais fácil | 13,8 | 12,3 | 10,8 | 16,0 |
| Muito mais fácil | 0,5 | - | 1,0 | 0,3 |
| Para sua empresa, na comparação com o observado antes da crise de 2008/2009, como está o(a): Situação financeira | | | | |
| Participação (%) das respostas por porte das empresas que foram afetadas negativamente pela crise | Total | Grandes | Médias | Pequenas |
| Muito pior | 3,8 | 1,5 | 3,3 | 4,8 |
| Pior | 33,1 | 30,1 | 32,1 | 34,4 |
| Igual | 41,1 | 46,3 | 42,1 | 39,0 |
| Melhor | 21,1 | 21,3 | 21,3 | 21,0 |
| Muito melhor | 1,0 | 0,7 | 1,3 | 0,9 |

Resultados por porte da empresa

| Para sua empresa, na comparação com o observado antes da crise de 2008/2009, como está o(a): Demanda externa | | | | |
|--|-------|---------|--------|----------|
| Participação (%) das respostas por porte das empresas que foram afetadas negativamente pela crise | Total | Grandes | Médias | Pequenas |
| A empresa não exporta | 50,8 | 16,1 | 39,2 | 67,7 |
| Participação (%) das respostas por porte das empresas que foram afetadas negativamente pela crise e exportam | | | | |
| Muito menor | 14,6 | 14,2 | 17,4 | 12,2 |
| Menor | 36,2 | 35,8 | 36,8 | 35,8 |
| Igual | 34,2 | 32,5 | 31,9 | 37,8 |
| Maior | 14,8 | 17,5 | 13,2 | 14,2 |
| Muito maior | 0,2 | - | 0,7 | - |
| Para sua empresa, na comparação com o observado antes da crise de 2008/2009, como está o(a): Demanda interna | | | | |
| Participação (%) das respostas por porte das empresas que foram afetadas negativamente pela crise | Total | Grandes | Médias | Pequenas |
| Muito menor | 3,0 | - | 3,0 | 3,9 |
| Menor | 28,8 | 16,0 | 25,1 | 34,7 |
| Igual | 35,5 | 41,7 | 37,0 | 32,8 |
| Maior | 30,7 | 41,0 | 31,9 | 26,9 |
| Muito maior | 2,0 | 1,4 | 3,0 | 1,7 |
| Para sua empresa, na comparação com o observado antes da crise de 2008/2009, como está o(a): Produção | | | | |
| Participação (%) das respostas por porte das empresas que foram afetadas negativamente pela crise | Total | Grandes | Médias | Pequenas |
| Muito menor | 3,6 | 0,7 | 2,5 | 5,0 |
| Menor | 32,6 | 21,1 | 32,4 | 36,3 |
| Igual | 33,3 | 43,0 | 33,6 | 30,2 |
| Maior | 29,4 | 35,2 | 29,4 | 27,6 |
| Muito maior | 1,1 | - | 2,1 | 0,9 |
| Para sua empresa, na comparação com o observado antes da crise de 2008/2009, como está o(a): Número de empregados | | | | |
| Participação (%) das respostas por porte das empresas que foram afetadas negativamente pela crise | Total | Grandes | Médias | Pequenas |
| Muito menor | 1,9 | - | 1,4 | 2,7 |
| Menor | 29,4 | 23,8 | 32,5 | 29,5 |
| Igual | 41,7 | 41,3 | 40,6 | 42,4 |
| Maior | 26,4 | 34,9 | 24,5 | 24,7 |
| Muito maior | 0,7 | - | 0,9 | 0,7 |
| Para sua empresa, na comparação com o observado antes da crise de 2008/2009, como está o(a): Inadimplência | | | | |
| Participação (%) das respostas por porte das empresas que foram afetadas negativamente pela crise | Total | Grandes | Médias | Pequenas |
| Muito menor | 1,7 | 1,5 | 0,9 | 2,2 |
| Menor | 10,7 | 7,3 | 11,4 | 11,4 |
| Igual | 63,8 | 70,8 | 66,8 | 60,1 |
| Maior | 21,8 | 19,7 | 20,1 | 23,4 |
| Muito maior | 2,0 | 0,7 | 0,9 | 2,9 |

Resultados por setor de atividade

| | Total | Indústrias Extrativas | Alimentos | Bebidas | Têxteis | Vestuário | Couros | Calçados | Madeira | Papel e Celulose | Edição e Impressão | Refino de Petróleo | Química | Farmacêuticos |
|---|-------|-----------------------|-----------|---------|---------|-----------|--------|----------|---------|------------------|--------------------|--------------------|---------|---------------|
| Como a crise de 2008/2009 afetou a sua empresa? | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Participação (%) das respostas por porte das empresas</i> | | | | | | | | | | | | | | |
| A empresa não foi afetada pela crise | 28,3 | 32,7 | 38,3 | 41,5 | 17,9 | 32,4 | 16,0 | 17,9 | 21,4 | 28,9 | 41,0 | 12,5 | 32,6 | 43,3 |
| <i>Participação (%) das respostas por porte das empresas que foram afetadas pela crise</i> | | | | | | | | | | | | | | |
| Muito negativamente | 20,0 | 27,3 | 12,6 | 4,2 | 14,5 | 12,5 | 38,1 | 26,1 | 38,6 | 11,1 | 17,4 | 7,1 | 17,2 | 23,5 |
| Negativamente | 70,3 | 72,7 | 77,7 | 79,2 | 78,2 | 75,0 | 47,6 | 69,6 | 59,1 | 77,8 | 69,6 | 78,6 | 72,4 | 64,7 |
| Positivamente | 9,5 | - | 9,7 | 16,7 | 7,3 | 10,4 | 14,3 | 4,3 | 2,3 | 11,1 | 13,0 | 14,3 | 10,3 | 11,8 |
| Muito positivamente | 0,2 | - | - | - | - | 2,1 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| As condições de negócios de sua empresa já se recuperaram totalmente dos efeitos da crise? | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Participação (%) das respostas por porte das empresas que foram afetadas negativamente pela crise</i> | | | | | | | | | | | | | | |
| Sim | 41,4 | 40,6 | 36,7 | 50,0 | 45,1 | 45,0 | 29,4 | 36,4 | 30,0 | 57,1 | 35,0 | 83,3 | 40,0 | 40,0 |
| Não | 58,6 | 59,4 | 63,3 | 50,0 | 54,9 | 55,0 | 70,6 | 63,6 | 70,0 | 42,9 | 65,0 | 16,7 | 60,0 | 60,0 |
| Os investimentos adiados ou cancelados por conta da crise de 2008/2009 foram retomados? | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Participação (%) das respostas por porte das empresas</i> | | | | | | | | | | | | | | |
| Não haviam investimentos previstos no período | 24,2 | 17,0 | 23,2 | 28,9 | 24,6 | 31,0 | 27,3 | 23,1 | 18,9 | 20,5 | 40,0 | 14,3 | 12,2 | 17,9 |
| <i>Participação (%) das respostas por porte das empresas que tinham investimentos previstos no período</i> | | | | | | | | | | | | | | |
| Não foram adiados ou cancelados | 29,5 | 23,1 | 38,7 | 44,4 | 30,8 | 30,6 | 12,5 | 40,0 | 30,2 | 19,4 | 33,3 | 33,3 | 25,0 | 34,8 |
| Não foram retomados | 21,0 | 17,9 | 19,3 | 11,1 | 13,5 | 22,4 | 31,3 | 25,0 | 44,2 | 12,9 | 8,3 | 25,0 | 11,1 | 26,1 |
| Sim, mas o montante de invest. planejado reduziu-se | 27,5 | 33,3 | 23,5 | 25,9 | 30,8 | 32,7 | 37,5 | 20,0 | 16,3 | 32,3 | 29,2 | 16,7 | 41,7 | 17,4 |
| Sim, como planejado antes da crise | 15,0 | 20,5 | 14,3 | 11,1 | 21,2 | 12,2 | 12,5 | 10,0 | 4,7 | 25,8 | 25,0 | 25,0 | 13,9 | 8,7 |
| Sim, mas o montante de invest. planejado ampliou-se | 7,0 | 5,1 | 4,2 | 7,4 | 3,8 | 2,0 | 6,3 | 5,0 | 4,7 | 9,7 | 4,2 | - | 8,3 | 13,0 |
| Para sua empresa, na comparação com o observado antes da crise de 2008/2009, como está o(a): Acesso ao crédito | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Participação (%) das respostas por porte das empresas que foram afetadas negativamente pela crise</i> | | | | | | | | | | | | | | |
| A empresa não buscou crédito | 20,9 | 24,2 | 16,3 | 5,3 | 9,8 | 35,7 | 16,7 | 13,6 | 16,7 | 13,0 | 35,0 | 54,5 | 8,0 | 13,3 |
| <i>Participação (%) das respostas por porte das empresas que foram afetadas negativamente pela crise e buscaram crédito</i> | | | | | | | | | | | | | | |
| Muito mais difícil | 9,6 | 12,0 | 5,2 | 5,6 | 10,9 | 18,5 | 13,3 | - | 8,6 | - | 15,4 | N/D | 4,3 | 15,4 |
| Mais difícil | 25,6 | 32,0 | 26,0 | 16,7 | 26,1 | 18,5 | 26,7 | 36,8 | 28,6 | 15,0 | 23,1 | N/D | 17,4 | 30,8 |
| Igual | 50,5 | 48,0 | 51,9 | 55,6 | 45,7 | 59,3 | 40,0 | 57,9 | 51,4 | 60,0 | 46,2 | N/D | 69,6 | 38,5 |
| Mais fácil | 13,8 | 8,0 | 16,9 | 22,2 | 17,4 | 3,7 | 20,0 | 5,3 | 11,4 | 25,0 | 15,4 | N/D | 8,7 | 15,4 |
| Muito mais fácil | 0,5 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | N/D | - | - |
| Para sua empresa, na comparação com o observado antes da crise de 2008/2009, como está o(a): Situação financeira | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Participação (%) das respostas por porte das empresas que foram afetadas negativamente pela crise</i> | | | | | | | | | | | | | | |
| Muito pior | 3,8 | 9,1 | 2,2 | 5,3 | 2,0 | 7,5 | - | 4,5 | 4,8 | - | - | - | - | 6,7 |
| Pior | 33,1 | 30,3 | 31,9 | 10,5 | 36,0 | 30,0 | 66,7 | 40,9 | 57,1 | 21,7 | 45,0 | 8,3 | 28,0 | 53,3 |
| Igual | 41,1 | 39,4 | 46,2 | 57,9 | 44,0 | 37,5 | 16,7 | 40,9 | 33,3 | 52,2 | 30,0 | 41,7 | 64,0 | 26,7 |
| Melhor | 21,1 | 21,2 | 18,7 | 26,3 | 18,0 | 25,0 | 16,7 | 13,6 | 4,8 | 26,1 | 25,0 | 50,0 | 8,0 | 13,3 |
| Muito melhor | 1,0 | - | 1,1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

N/D - Não disponível



| Limpeza e Perfumaria | Borracha | Plástico | Minerais Não-metálicos | Metalurgia Básica | Produtos de Metal | Máquinas e Equip. | Máq. e Materiais Elétricos | Material Elet. e de Comunic. | Equip. Hosp. e de Precisão | Veículos Automot. | Outros Equip. de Transporte | Móveis | Indústrias Diversas |
|----------------------|----------|----------|------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|----------------------------|------------------------------|----------------------------|-------------------|-----------------------------|--------|---------------------|
| 33,3 | 20,0 | 34,6 | 42,1 | 8,5 | 20,3 | 20,5 | 21,1 | 15,8 | 16,7 | 10,6 | 22,2 | 31,1 | 36,0 |
| 12,5 | 30,0 | 8,8 | 22,9 | 20,9 | 25,5 | 21,0 | 23,3 | 43,8 | 6,7 | 26,2 | 28,6 | 22,6 | 6,3 |
| 75,0 | 55,0 | 82,4 | 62,9 | 72,1 | 65,5 | 66,1 | 73,3 | 56,3 | 80,0 | 64,3 | 64,3 | 58,1 | 81,3 |
| 12,5 | 15,0 | 8,8 | 14,3 | 7,0 | 9,1 | 12,9 | 3,3 | - | 13,3 | 9,5 | - | 19,4 | 12,5 |
| - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 7,1 | - | - |
| 42,9 | 58,8 | 53,8 | 41,7 | 40,0 | 40,8 | 30,8 | 33,3 | 53,3 | 46,2 | 51,4 | 33,3 | 25,0 | 50,0 |
| 57,1 | 41,2 | 46,2 | 58,3 | 60,0 | 59,2 | 69,2 | 66,7 | 46,7 | 53,8 | 48,6 | 66,7 | 75,0 | 50,0 |
| 20,8 | 17,4 | 19,2 | 31,0 | 23,4 | 25,4 | 21,1 | 11,4 | 33,3 | 16,7 | 17,4 | 23,5 | 32,6 | 36,0 |
| 31,6 | 21,1 | 33,3 | 35,9 | 19,4 | 25,5 | 30,0 | 22,6 | 8,3 | 20,0 | 18,4 | 15,4 | 31,0 | 31,3 |
| 15,8 | 36,8 | 16,7 | 17,9 | 25,0 | 36,2 | 18,3 | 16,1 | 25,0 | 20,0 | 15,8 | 23,1 | 27,6 | 25,0 |
| 36,8 | 15,8 | 23,8 | 20,5 | 27,8 | 25,5 | 26,7 | 38,7 | 25,0 | 33,3 | 31,6 | 46,2 | 24,1 | 37,5 |
| 5,3 | 15,8 | 21,4 | 16,7 | 11,1 | 10,6 | 15,0 | 16,1 | 25,0 | 13,3 | 23,7 | 15,4 | 10,3 | - |
| 10,5 | 10,5 | 4,8 | 9,0 | 16,7 | 2,1 | 10,0 | 6,5 | 16,7 | 13,3 | 10,5 | - | 6,9 | 6,3 |
| 50,0 | 26,7 | 16,1 | 31,6 | 12,5 | 26,0 | 9,8 | 27,6 | 56,3 | 15,4 | 16,2 | 38,5 | 24,0 | 21,4 |
| N/D | - | 7,7 | 23,1 | 2,9 | 13,5 | 8,7 | 4,8 | N/D | - | 9,7 | N/D | 21,1 | 27,3 |
| N/D | 45,5 | 34,6 | 28,2 | 22,9 | 24,3 | 19,6 | 23,8 | N/D | 36,4 | 16,1 | N/D | 31,6 | 18,2 |
| N/D | 36,4 | 34,6 | 35,9 | 54,3 | 56,8 | 56,5 | 47,6 | N/D | 45,5 | 61,3 | N/D | 36,8 | 45,5 |
| N/D | 18,2 | 23,1 | 12,8 | 17,1 | 5,4 | 15,2 | 19,0 | N/D | 9,1 | 12,9 | N/D | 10,5 | 9,1 |
| N/D | - | - | - | 2,9 | - | - | 4,8 | N/D | 9,1 | - | N/D | - | - |
| - | 6,7 | 3,3 | 3,3 | 5,0 | 4,2 | 1,9 | 6,9 | 6,7 | - | 5,4 | - | 16,0 | - |
| 21,4 | 13,3 | 33,3 | 23,3 | 25,0 | 33,3 | 34,0 | 27,6 | 20,0 | 41,7 | 29,7 | 46,2 | 40,0 | 42,9 |
| 42,9 | 53,3 | 40,0 | 31,7 | 50,0 | 41,7 | 37,7 | 48,3 | 40,0 | 25,0 | 40,5 | 38,5 | 40,0 | 35,7 |
| 28,6 | 26,7 | 23,3 | 40,0 | 15,0 | 16,7 | 26,4 | 17,2 | 33,3 | 25,0 | 24,3 | 15,4 | 4,0 | 21,4 |
| 7,1 | - | - | 1,7 | 5,0 | 4,2 | - | - | - | 8,3 | - | - | - | - |

Continua

Resultados por setor de atividade

| Continuação | Total | Indústrias Extrativas | Alimentos | Bebidas | Têxteis | Vestuário | Couros | Calçados | Madeira | Papel e Celulose | Edição e Impressão | Refino de Petróleo | Química | Farmacêuticos |
|--|-------|-----------------------|-----------|---------|---------|-----------|--------|----------|---------|------------------|--------------------|--------------------|---------|---------------|
| Para sua empresa, na comparação com o observado antes da crise de 2008/2009, como está o(a): Demanda externa | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Participação (%) das respostas por porte das empresas que foram afetadas negativamente pela crise</i> | | | | | | | | | | | | | | |
| A empresa não exporta | 50,8 | 54,5 | 48,4 | 63,2 | 45,1 | 73,2 | 50,0 | 31,8 | 46,5 | 69,6 | 84,2 | 50,0 | 32,0 | 61,5 |
| <i>Participação (%) das respostas por porte das empresas que foram afetadas negativamente pela crise e exportam</i> | | | | | | | | | | | | | | |
| Muito menor | 14,6 | 26,7 | 2,1 | N/D | 21,4 | - | - | 13,3 | 26,1 | N/D | N/D | N/D | 5,9 | N/D |
| Menor | 36,2 | 26,7 | 46,8 | N/D | 32,1 | 54,5 | 88,9 | 46,7 | 47,8 | N/D | N/D | N/D | 35,3 | N/D |
| Igual | 34,2 | 26,7 | 31,9 | N/D | 35,7 | 27,3 | 11,1 | 33,3 | 21,7 | N/D | N/D | N/D | 47,1 | N/D |
| Maior | 14,8 | 20,0 | 19,1 | N/D | 10,7 | 18,2 | - | 6,7 | 4,3 | N/D | N/D | N/D | 11,8 | N/D |
| Muito maior | 0,2 | - | - | N/D | - | - | - | - | - | N/D | N/D | N/D | - | N/D |
| Para sua empresa, na comparação com o observado antes da crise de 2008/2009, como está o(a): Demanda interna está o(a): Demanda interna | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Participação (%) das respostas por porte das empresas que foram afetadas negativamente pela crise</i> | | | | | | | | | | | | | | |
| Muito menor | 3,0 | 6,3 | 1,1 | - | 5,9 | 7,5 | - | 4,5 | 4,8 | - | - | - | - | - |
| Menor | 28,8 | 15,6 | 23,9 | 22,2 | 23,5 | 35,0 | 44,4 | 40,9 | 33,3 | 17,4 | 40,0 | 8,3 | 26,9 | 35,7 |
| Igual | 35,5 | 43,8 | 53,3 | 38,9 | 31,4 | 20,0 | 22,2 | 31,8 | 40,5 | 34,8 | 25,0 | 33,3 | 38,5 | 50,0 |
| Maior | 30,7 | 31,3 | 20,7 | 38,9 | 35,3 | 37,5 | 33,3 | 22,7 | 21,4 | 47,8 | 35,0 | 58,3 | 34,6 | 7,1 |
| Muito maior | 2,0 | 3,1 | 1,1 | - | 3,9 | - | - | - | - | - | - | - | - | 7,1 |
| Para sua empresa, na comparação com o observado antes da crise de 2008/2009, como está o(a): Produção | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Participação (%) das respostas por porte das empresas que foram afetadas negativamente pela crise</i> | | | | | | | | | | | | | | |
| Muito menor | 3,6 | 6,3 | 1,1 | - | 2,0 | 7,7 | - | 4,5 | 9,5 | 4,2 | - | - | - | - |
| Menor | 32,6 | 28,1 | 31,2 | 26,3 | 24,5 | 30,8 | 55,6 | 45,5 | 50,0 | 25,0 | 30,0 | - | 26,9 | 33,3 |
| Igual | 33,3 | 31,3 | 45,2 | 42,1 | 44,9 | 28,2 | 16,7 | 27,3 | 31,0 | 25,0 | 45,0 | 50,0 | 38,5 | 46,7 |
| Maior | 29,4 | 34,4 | 22,6 | 31,6 | 26,5 | 33,3 | 27,8 | 22,7 | 9,5 | 45,8 | 25,0 | 50,0 | 34,6 | 20,0 |
| Muito maior | 1,1 | - | - | - | 2,0 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Para sua empresa, na comparação com o observado antes da crise de 2008/2009, como está o(a): Número de empregados | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Participação (%) das respostas por porte das empresas que foram afetadas negativamente pela crise</i> | | | | | | | | | | | | | | |
| Muito menor | 1,9 | 3,2 | 1,2 | - | - | 2,6 | - | - | 7,9 | - | - | - | - | - |
| Menor | 29,4 | 32,3 | 31,7 | 25,0 | 17,8 | 23,1 | 62,5 | 38,1 | 44,7 | 13,0 | 25,0 | - | 27,3 | 30,8 |
| Igual | 41,7 | 51,6 | 50,0 | 37,5 | 46,7 | 38,5 | 25,0 | 42,9 | 34,2 | 60,9 | 56,3 | 62,5 | 63,6 | 38,5 |
| Maior | 26,4 | 9,7 | 17,1 | 37,5 | 35,6 | 35,9 | 12,5 | 19,0 | 13,2 | 26,1 | 18,8 | 37,5 | 9,1 | 30,8 |
| Muito maior | 0,7 | 3,2 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Para sua empresa, na comparação com o observado antes da crise de 2008/2009, como está o(a): Inadimplência | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Participação (%) das respostas por porte das empresas que foram afetadas negativamente pela crise</i> | | | | | | | | | | | | | | |
| Muito menor | 1,7 | - | - | - | - | 7,5 | - | - | - | 4,2 | - | - | - | 7,1 |
| Menor | 10,7 | 13,3 | 13,3 | 10,5 | 18,0 | 7,5 | 11,1 | - | 12,2 | 12,5 | - | - | 16,0 | - |
| Igual | 63,8 | 50,0 | 60,0 | 68,4 | 56,0 | 57,5 | 72,2 | 68,2 | 63,4 | 75,0 | 60,0 | 100,0 | 56,0 | 42,9 |
| Maior | 21,8 | 33,3 | 25,6 | 21,1 | 24,0 | 25,0 | 16,7 | 22,7 | 17,1 | 8,3 | 30,0 | - | 28,0 | 50,0 |
| Muito maior | 2,0 | 3,3 | 1,1 | - | 2,0 | 2,5 | - | 9,1 | 7,3 | - | 10,0 | - | - | - |

N/D - Não disponível



| Limpeza e Perfumaria | Borracha | Plástico | Minerais Não-metálicos | Metalurgia Básica | Produtos de Metal | Máquinas e Equip. | Máq. e Materiais Elétricos | Material Elet. e de Comunic. | Equip. Hosp. e de Precisão | Veículos Automot. | Outros Equip. de Transporte | Móveis | Indústrias Diversas |
|----------------------|----------|----------|------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|----------------------------|------------------------------|----------------------------|-------------------|-----------------------------|--------|---------------------|
| 57,1 | 64,7 | 56,7 | 63,2 | 35,0 | 61,2 | 32,7 | 31,0 | 56,3 | 53,8 | 33,3 | 69,2 | 64,0 | 35,7 |
| N/D | N/D | 7,7 | 23,8 | 38,5 | 5,3 | 17,1 | 25,0 | N/D | N/D | 12,5 | N/D | N/D | N/D |
| N/D | N/D | 38,5 | 23,8 | 30,8 | 26,3 | 48,6 | 45,0 | N/D | N/D | 37,5 | N/D | N/D | N/D |
| N/D | N/D | 53,8 | 28,6 | 23,1 | 68,4 | 25,7 | 15,0 | N/D | N/D | 20,8 | N/D | N/D | N/D |
| N/D | N/D | - | 23,8 | 3,8 | - | 8,6 | 15,0 | N/D | N/D | 29,2 | N/D | N/D | N/D |
| N/D | N/D | - | - | 3,8 | - | - | - | N/D | N/D | - | N/D | N/D | N/D |
| - | - | - | 1,7 | 2,6 | 10,2 | 3,8 | - | 6,3 | - | 2,6 | - | 8,0 | - |
| 21,4 | 29,4 | 38,7 | 19,0 | 28,2 | 36,7 | 43,4 | 28,6 | 18,8 | 33,3 | 21,1 | 53,8 | 40,0 | 21,4 |
| 21,4 | 35,3 | 25,8 | 24,1 | 38,5 | 36,7 | 15,1 | 35,7 | 43,8 | 25,0 | 42,1 | 38,5 | 40,0 | 50,0 |
| 57,1 | 29,4 | 35,5 | 50,0 | 28,2 | 10,2 | 35,8 | 35,7 | 31,3 | 33,3 | 31,6 | 7,7 | 12,0 | 21,4 |
| - | 5,9 | - | 5,2 | 2,6 | 6,1 | 1,9 | - | - | 8,3 | 2,6 | - | - | 7,1 |
| - | - | - | 3,3 | 2,6 | 10,0 | 5,7 | - | - | - | 5,3 | - | 12,0 | - |
| 14,3 | 29,4 | 46,7 | 21,7 | 33,3 | 38,0 | 43,4 | 25,0 | 25,0 | 30,8 | 31,6 | 41,7 | 52,0 | 28,6 |
| 21,4 | 23,5 | 16,7 | 36,7 | 30,8 | 30,0 | 18,9 | 35,7 | 43,8 | 7,7 | 28,9 | 33,3 | 32,0 | 42,9 |
| 64,3 | 41,2 | 36,7 | 33,3 | 30,8 | 20,0 | 32,1 | 39,3 | 31,3 | 53,8 | 31,6 | 25,0 | 4,0 | 28,6 |
| - | 5,9 | - | 5,0 | 2,6 | 2,0 | - | - | - | 7,7 | 2,6 | - | - | - |
| - | - | 3,3 | 1,8 | - | 4,4 | - | 4,8 | - | - | 3,3 | - | 4,2 | - |
| 15,4 | 7,1 | 26,7 | 18,2 | 27,8 | 37,8 | 40,4 | 38,1 | 7,1 | 27,3 | 30,0 | 36,4 | 41,7 | 9,1 |
| 53,8 | 35,7 | 26,7 | 49,1 | 41,7 | 26,7 | 34,0 | 14,3 | 50,0 | 27,3 | 40,0 | 27,3 | 45,8 | 54,5 |
| 30,8 | 57,1 | 43,3 | 29,1 | 27,8 | 28,9 | 25,5 | 42,9 | 42,9 | 45,5 | 26,7 | 36,4 | 8,3 | 36,4 |
| - | - | - | 1,8 | 2,8 | 2,2 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| - | - | 3,4 | 3,4 | - | 4,0 | 2,0 | 4,0 | - | - | 2,9 | - | 4,2 | - |
| 28,6 | 6,7 | 13,8 | 16,9 | 2,6 | 16,0 | 4,0 | 8,0 | 15,4 | 23,1 | 5,7 | 15,4 | - | 14,3 |
| 42,9 | 53,3 | 48,3 | 66,1 | 78,9 | 70,0 | 62,0 | 60,0 | 76,9 | 53,8 | 74,3 | 76,9 | 75,0 | 57,1 |
| 28,6 | 33,3 | 34,5 | 11,9 | 18,4 | 10,0 | 30,0 | 28,0 | 7,7 | 23,1 | 17,1 | 7,7 | 20,8 | 21,4 |
| - | 6,7 | - | 1,7 | - | - | 2,0 | - | - | - | - | - | - | 7,1 |

**Perfil da amostra: 1.353 empresas, sendo 771 pequenas, 393 médias e 189 grandes.
Período de coleta: De 30 de junho a 20 de julho de 2010.**